



## O decepcionante preparo dos jovens

Benedicto Ismael Camargo Dutra (\*)

*O orçamento público do Brasil tem se caracterizado por uma sucessão de déficits que em 2018, segundo as estimativas, chegará a R\$ 157 bilhões*

Como planejar as contas internas e externas de forma que contribuam para gerar empregos e possibilitar o bom preparo da população? A grande questão é como dar equilíbrio e sustentabilidade à conta corrente do país com o exterior, sem ter de ficar eternamente dependente de financiamento externo. É fundamental cortar despesas supérfluas e investir em obras prioritárias com seriedade.

Como resultado do despreparo continuado a que as novas gerações foram submetidas, o Banco Mundial relata que embora as habilidades de brasileiros de 15 anos tenham melhorado, no ritmo atual de avanço, eles não atingirão a nota média dos países ricos em matemática por 75 anos. Em leitura, vai demorar mais de 260 anos. Não é só a matemática; é o todo. Faltam clareza, naturalidade e raciocínio lúcido.

A questão do despreparo continuado tem desvalorizado a população. As riquezas têm sido sugadas e transferidas em vez de reaplicadas. Em vez de esperança na melhora através do trabalho, semeia-se insatisfação e ódio. A beleza e a riqueza natural estão sendo detonadas pela exploração predatória do campo e desenvolvimento caótico das cidades. Rios são transformados em dutos de esgoto e a água potável vai rareando enquanto o sistema desumano permanece inalterado.

O sistema é complexo, pois se há tantas coisas para serem feitas no Brasil, há inércia e nada é feito. Florestas e rios destruídos, rodovias arruinadas, cidades caóticas, moradias precárias, população sem adequado preparo. Enquanto o preço da gasolina e energia elétrica vai subindo, a Petrobras deverá pagar aos investidores US\$ 2,95 bilhões em três parcelas, que começarão a ser desembolsadas após a aprovação preliminar do juiz da Corte Federal de Nova York, onde corre a ação coletiva, o que certamente será repassado aos consumidores.

Não bastassem as falcatruas,

as jogadas como a da refinaria de Pasadena, agora mais essa como consequência da gestão irresponsável e corrupta. A situação mundial resulta da ausência de um projeto geral de humanização da vida e da falta de responsabilidade para com o futuro, mas diante de tantos problemas, como as contas estouradas e os conflitos, importaria saber o que é bom para a humanidade. Globalização ou o que seria apropriado para restabelecer o equilíbrio geral entre os povos, entre os homens e a natureza?

Nos séculos passados, europeus navegavam em busca de ouro e mão de obra escrava para ampliar riqueza e poder. Hoje, o poder se reflete na posse de dólares e bens que possibilitem renda, e tudo continua sendo permitido como naqueles tempos para acumular riqueza. Mas o planeta reage e as massas indolentes, em vez de buscar o aprimoramento, vão acumulando insatisfação e ódio, uma bomba que algum dia vai explodir.

Já estamos enfrentando o desequilíbrio climático. Ondas de calor sem chuvas secam tudo. Massas frias congelam. Chuvas e vendavais atacam destrutivamente por onde passam. As causas disso ainda são desconhecidas. Fenômenos de tal magnitude que o homem tem de se submeter sem que possa modificar, pois, com sua unilateralidade, provocou o desequilíbrio geral que atinge o planeta.

Bons tempos quando havia empenho em solucionar as questões humanas. Isso aconteceu no passado. Hoje, as discussões se tornaram lutas para defender pontos de vista e conservar o poder; um falatório sem sinceridade. O grande atraso decorre do descaso continuado com a população. O preparo das novas gerações tem sido decepcionante, ficando bem abaixo do que era de se esperar.

As novas gerações representam o futuro, e este deve ser programado com sabedoria e responsabilidade. A TV e a Internet, que se tornaram os meios de maior penetração, deveriam ser utilizadas nesse sentido.

(\*) - Graduado pela FEA/USP, realiza palestras sobre qualidade de vida. Coordena os sites (www.vidaaprendizado.com.br) e (www.library.com.br). É autor dos livros: Nola – o manuscrito que abalou o mundo; 2012... e depois?; Desenvolvimento Humano; O Homem Sábio e os Jovens, entre outros (bicdutra@library.com.br).

## Mudanças nas regras para escolha de dirigentes de agências

Três propostas que alteram a lei que trata da gestão de RH das agências reguladoras estão prontas para votação na Comissão de Constituição e Justiça do Senado

Os projetos mudam desde critérios de nomeação dos dirigentes dessas agências, ao tempo de mandato e o período de quarentena.

Atualmente são 11 as agências reguladoras federais em funcionamento: de Telecomunicações (Anatel), de Energia Elétrica (Aneel), do Cinema (Ancine), de Aviação Civil (Anac), de Transportes Aquaviários (Antaq), de Transportes Terrestres (ANTT), do Petróleo (ANP), de Vigilância Sanitária (Anvisa), de Saúde Suplementar (ANS), de Águas (ANA) e de Mineração (ANM).

A proposta mais detalhada é o projeto de autoria do senador licenciado Ricardo Ferraço. O texto estabelece o prazo de duração de quatro anos para o mandato de todos os dirigentes das agências reguladoras, proibida sua recondução.



Uma das propostas estabelece o prazo de duração de quatro anos para o mandato de todos os dirigentes das agências reguladoras, proibida sua recondução.

Também exige dos dirigentes experiência profissional ou acadêmica de, no mínimo, cinco anos na área de atuação da respectiva agência. Também fica proibido o exercício de qual-

quer outra atividade profissional pelo diretor ou presidente da agência, somente admitindo-se os casos de acumulação de cargos ou empregos públicos constitucionalmente previstos.

Também sobre a quarentena, mas tratando especificamente da Anatel, está pronto para votação o projeto que aumenta o prazo previsto de quatro meses para cinco anos. A proposta, do senador Otto Alencar (PSD-BA), também impede o exercício do cargo a indivíduos que ocupem, ou tenham ocupado nos cinco anos anteriores, funções de direção em empresas regulamentadas ou fiscalizadas pela autarquia.

Por fim, também pronto para inclusão na pauta o projeto do senador Ronaldo Caiado (DEM-GO), muda a forma de escolha dos dirigentes das agências reguladoras. O texto propõe que, no lugar da indicação direta do presidente da República, os dirigentes sejam escolhidos pelo Senado a partir de listas tríplices elaboradas pelo Executivo (Ag.Senado).

## Projeto proíbe exigir experiência profissional em concursos

A Câmara dos Deputados analisa o projeto do deputado Lelo Coimbra (PMDB-ES), que proíbe a exigência de experiência prévia nos concursos públicos federais. O autor argumenta que "qualquer exigência além da qualificação profissional mínima para o desempenho do cargo, seja de cursos de formação específicos ou mesmo experiência pregressa na atividade, é inconstitucional".

A medida alcança todos os concursos públicos realizados pela União, autarquias e fundações públicas federais. O texto faz uma ressalva para os requisitos de experiência profissional previstos na Constituição para acesso a determinados cargos públicos. A proposta será analisada de forma conclusiva pelas comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público; e de Constituição e Justiça (Ag.Câmara).

## Cristiane Brasil recorre ao TRF2 contra decisão que impede posse

A defesa da deputada federal Cristiane Brasil (PTB-RJ) entrou ontem (10) no Tribunal Regional da 2ª Região (TRF2) com recurso contra a decisão do vice-presidente da Corte, desembargador Guilherme Couto de Castro, que rejeitou o pedido da Advocacia-Geral da União (AGU) para suspender a liminar que impede a deputada de tomar posse como ministra do Trabalho. O recurso no TRF2 foi distribuído para o desembargador Reis Friede, que está analisando o pedido. A AGU também informou que recorrerá da decisão do desembargador Guilherme Couto de Castro.

O juiz Leonardo da Costa Couceiro, titular em exercício da 4ª Vara Federal em Niterói, concedeu liminar na segunda-feira (8) suspendendo a eficácia do decreto que nomeou a deputada como ministra. A liminar foi concedida em resposta a uma ação popular do Movimento dos Advogados Trabalhistas Independentes. A entidade diz que a nomeação de Cristiane



Deputada federal Cristiane Brasil (PTB-RJ).

Brasil "ofende a moralidade administrativa".

Segundo o movimento dos advogados, a deputada "praticou pessoalmente graves violações das leis trabalhistas, flagradas e comprovadas em, pelo menos, duas demandas judiciais". Depois que seu nome foi anunciado como ministra do Trabalho, surgiram informações de que Cristiane tem dívidas trabalhistas com ex-funcionários. Com base nos argumentos, o juiz decidiu, preliminarmente, que conceder a liminar sem ouvir os réus se justificaria "diante da gravidade

dos fatos sob análise". Ele destacou ter verificado "flagrante desrespeito à Constituição no que se refere à moralidade administrativa", quando se pretende nomear para o cargo de ministro do Trabalho "pessoa que já teria sido condenada em reclamações trabalhistas".

Formada em Direito, a carioca Cristiane Brasil Francisca ingressou na carreira política em 2003 e exerceu três mandatos de vereadora da cidade do Rio de Janeiro. Em 2014, foi eleita deputada federal pelo estado (ABR).

## Puigdemont será reeleito presidente da Catalunha



Ex-presidente da Catalunha, destituído pelo governo espanhol, Carles Puigdemont.

Os partidos separatistas da Catalunha anunciaram ontem (10) um acordo para reeleger Carles Puigdemont, deposto pelo governo da Espanha em outubro, como presidente da comunidade autônoma. A lista liderada por Puigdemont, a 'Juntos pela Catalunha', foi a segunda mais votada nas eleições regionais de 21 de dezembro, conquistando 34 dos 135 assentos no Parlamento local, atrás apenas do conservador e unionista Cidadãos, com 36.

No entanto, com o apoio de outros dois partidos, o Esquerda Republicana da Catalunha (ERC), com 32, e o Candidatura de Unidade Popular (CUP), com quatro, os separatistas garantiram a maioria das cadeiras. Restava apenas saber quem seria o líder do governo. Em autoexílio na Bélgica, Puigdemont foi destituído pelo governo da Espanha em outubro passado

e denunciado por "rebelião" no processo de independência da Catalunha. Ele arrisca ser preso se voltar para solo espanhol.

Um porta-voz de sua lista anunciou que Puigdemont fará um discurso em vídeo ou mandará uma mensagem para ser lida na sessão de abertura da nova legislatura catalã, marcada para o próximo dia 17, quando será formalizada sua nomeação como presidente da comunidade autônoma. O Partido Popular (PP), do primeiro-ministro Mariano Rajoy, prometeu usar "todos os meios" para impedir a posse de Puigdemont. Segundo a legenda, uma indicação à distância, com o líder separatista no exílio, violaria o regulamento do Parlamento e o "espírito do parlamentarismo", que exigem a presença física do candidato para expor seu programa de governo (ANSA).

## Sancionada lei que regulamenta profissão de técnico em biblioteconomia



Erika: Esses profissionais são muito importantes para o processo de universalização das bibliotecas escolares.

O presidente Temer sancionou, com vetos, a lei que regulamenta a profissão de técnico em biblioteconomia, profissional de nível médio encarregado de auxiliar os bibliotecários – profissionais de nível superior. A lei teve origem no projeto apresentado pelo deputado José Stédile (PSB-RS). Até então, apenas os profissionais com nível superior tinham sua atividade regulamentada.

Para exercer a atividade, será necessário diploma de nível médio de técnico em biblioteconomia, expedido no Brasil, por escolas oficiais ou reconhecidas; ou diploma de nível médio de técnico em biblioteconomia expedido por escola estrangeira, revalidado no Brasil. Define ainda que as atribuições do técnico em biblioteconomia incluem auxiliar nas atividades e serviços

concernentes ao funcionamento de bibliotecas e outros serviços de documentação e informação; e auxiliar no planejamento e desenvolvimento de projetos que ampliem as atividades de atuação sociocultural das instituições em que atuam.

Para a deputada Erika Kokay (PT-DF), que foi relatora do projeto na Comissão de Trabalho, a lei é fundamental para definir as atribuições dos profissionais de nível médio e superior e para atender o disposto na lei que obriga todas as escolas a terem bibliotecas até o ano 2020. "Temos certeza da importância da regulamentação da profissão do técnico, até porque vamos precisar, nos próximos dez anos, de 150 mil novos profissionais para que todas as escolas tenham uma biblioteca", disse a deputada (Ag.Câmara).

## Instabilidade política pode afetar economia em 2018



Presidente da ACSP, Alencar Burti.

Alencar Burti, presidente da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), comenta sobre a inflação oficial de 2017, a menor dos últimos 19 anos. "O Banco Central conseguiu pôr em prática uma admirável política de reversão da inflação a partir do manejo correto da taxa básica de juros, melhorando a economia como um todo. É essa política foi ajudada pela safra agrícola recorde, que permitiu a derrubada dos preços dos alimentos".

Burti comenta que em 2018 os juros deverão continuar baixos, ajudando a controlar os preços, o que estimula as vendas de bens duráveis de maior valor como móveis, eletrodomésticos, veículos e material de construção. Estas

foram, inclusive, as áreas mais prejudicadas pela recessão.

A perspectiva, segundo ele, é de que, embora em 2018 a inflação não fique abaixo do piso da meta, fique abaixo do centro (4,5%). "A nova política de preços da Petrobras deve continuar sendo um dos focos da inflação. Já a safra agrícola vai ser boa, mas os alimentos deverão perder a deflação registrada ao longo de todo 2017", analisa.

Entretanto, ele alerta que o maior vilão da inflação neste ano será a instabilidade política, que poderá pôr em risco o andamento das reformas e gerar reflexos na taxa de câmbio. "As expectativas em torno das eleições terão um papel importantíssimo no cenário econômico", conclui (AI/ACSP).